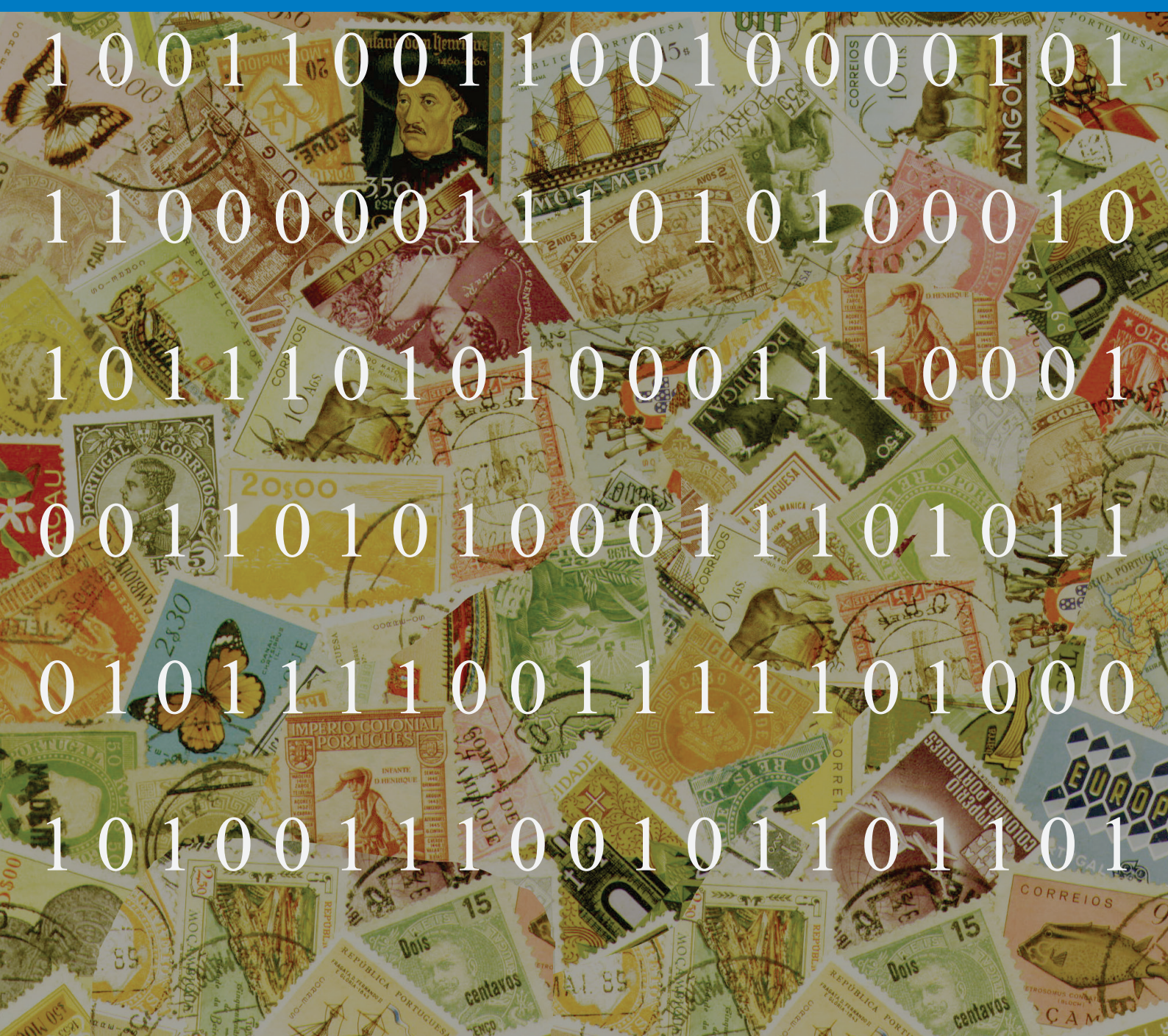


Selos de Portugal

Álbum XIV

(2012)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum XIV (2012)

Editor: Edições Húmus Lda

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1ª (Fev. 2012)

Composição: José Carlos Kullberg

ISBN: 978-989-8549-72-3

Localização: <http://www.fep.up.pt/docentes/cpimenta>
<http://www.caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

- 2012 – Emissão “175 Anos da Escola do Exército”
- 2012 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”
- 2012 – Emissão “A Palavra e a Imagem”
- 2012 – Emissão “Comunicar a Cores”
- 2012 – Emissão “Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura”
- 2012 – Emissão “ERASMUS – 25 anos”
- 2012 – Emissão “Europa – Visite...”
- 2012 – Emissão “Rota das Catedrais”
- 2012 – Emissão “50 Anos do Gabinete de Investigações Sociais – Instituto de Ciências Sociais”
- 2012 – Emissão “Campeonato Europeu de Futebol”
- 2012 – Emissão “Fajãs - Açores”
- 2012 – Emissão “Jogos Olímpicos – Londres 2012”
- 2012 – Emissão “Jogos Paralímpicos – Londres 2012”
- 2012 – Emissão “Trânsito Solar de Venus - 2012”
- 2012 – Emissão “Campeonato Europeu de Futebol 2012 – Viva Portugal !”
- 2012 – Emissão “Festas Tradicionais Portuguesas” – (2º Grupo)
- 2012 – Emissão “O Rio Douro”
- 2012 – Emissão “Navios Sagres e Creoula”
- 2012 – Emissão Conjunta “Portugal - Brasil”
- 2012 – Emissão “Levadas da Madeira”
- 2012 – Emissão “Sabores do Ar e do Fogo”
- 2012 – Emissão “Palácios de Portugal”
- 2012 – Emissão “Correio Escolar”
- 2012 – Emissão “Fado Património da Humanidade (2º grupo)”
- 2012 – Emissão “1º Salão dos Humoristas 1912-2012”
- 2012 – Emissão “Engenharia Portuguesa – Ordem dos Engenheiros”

Portugal

2012 – Emissão “175 Anos da Escola do Exército”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares, apresentando o Marquês Sá da Bandeira tendo em fundo uma gravura do Paço da Bemposta (selos da taxa de €0,32), o Braço de Armas da Academia Militar com logotipos da Academia Militar e da Escola do Exército (selos da taxa de €0,68), e diversos desenhos alusivos (bloco filatélico). Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais (selos de €0,32 e €0,68) e nos lados horizontais (selos de €2,50). Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 50 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de €2,50 policromo. Postos em circulação a 12 de Janeiro de 2012.



ESCOLA DO EXÉRCITO - Criada em Lisboa pelo Visconde de Sá da Bandeira no dia 12 de Janeiro de 1837, teve o seu nome passado pelas designações de “Escola de Guerra” em 1911, “Escola Militar” em 1919, “Escola do Exército” em 1940 e “Academia Militar” em 1959, designação que se mantém. Ao abrigo do processo de Bolonha é conferido o Grau de Mestre aos seus Oficiais. Durante os 175 anos de existência vários alunos desempenharam altos cargos do Estado, designadamente sete Presidentes da República e muitos se distinguiram em operações na Primeira Grande Guerra, na Campanha de África, na Campanha do Ultramar e, recentemente, em Teatros de Operações na Bósnia, Kosovo, Angola, Moçambique, Somália, Timor, Iraque e Afeganistão. (Ver descrições nas emissões de 1954 “150º Aniversário da Fundação do Colégio Militar”, 1985 “Uniformes dos Militares Portugueses – Exército”, 2003 “200 Anos do Colégio Militar”, 2011 “Centenário do Instituto dos Pupilos do Exército”). **Visconde de Sá da Bandeira** (1795/1876) – De nome Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo, natural de Santarém tornou-se militar em 1810, sofrendo acidentes na Guerra Peninsular (1814) e no Cerco do Porto (1832). Em 1833 é feito Barão, em 1834 Visconde e, em 1864, Marquês. Foi Ministro da Marinha nos anos de 1832/1833 e, como governante, sempre defendeu o incremento da Colonização e do Desenvolvimento dos Territórios Portugueses em África.

Portugal

2012 – Emissão “175 Anos da Escola do Exército”



Portugal

2012 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de Folk Design, apresentando Marcos António Portugal pintado por Debret e aberto em gravura por Pradier, Brito Camacho em foto particular publicada no jornal “A Luta” de 5 de Outubro de 1910, e António Vilar contracenando com Carmen Dolores em “A Visinha do Lado” em foto de autor desconhecido. Impressão a offset por Jon. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de €0,32 preto cinzento e castanho-amarelo, 185 mil selos da taxa de €0,68 preto cinzento e verde, e 135 mil selos da taxa de €0,80 preto castanho-vermelho e cinzento. Postos em circulação a 13 de Fevereiro de 2012.



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – Marcos Portugal (1762/1830) – Natural de Lisboa, estudou no Seminário Patriarcal e desde muito novo se dedicou à música compondo aos 14 anos de idade um *Miserere*. Ao serviço de D. Maria I e de D. João VI criou várias obras sacras, mas foi em Itália (1792) que ganhou fama internacional na composição de mais de 20 óperas incluindo óperas “bufas”. Em 1800 regressou a Portugal tornando-se mestre do Seminário da Patriarcal e maestro do Real Teatro de São Carlos. Quando da partida da Corte para o Brasil, Marcos Portugal instalou-se no Rio de Janeiro (1811) com as funções de Mestre de Suas Altezas Reais, recebendo em 1820 a Comenda da Ordem de Cristo. Quando a Corte Portuguesa regressou a Portugal, manteve-se no Brasil ao serviço do seu aluno, o Imperador D. Pedro I do Brasil. É de sua autoria o Hino da Independência do Brasil. O Compositor faleceu no Rio de Janeiro no ano de 1830.

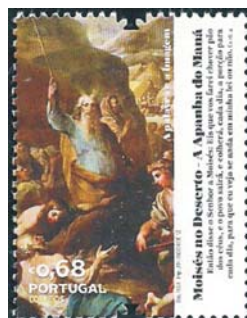
Manuel de Brito Camacho (1860/1934) – Natural de Aljustrel, médico, escritor, jornalista e político, em 1906 fundou e dirigiu o jornal “A Luta”, primeiro órgão de propaganda da República, sendo eleito Deputado dois anos depois. Integrou o Governo Provisório da República como Ministro do Fomento (1910/1911), fundou em 1911 o Partido da União Republicana que tutelou. Dezenpenhou o cargo de Alto Comissário da República em Moçambique urante os anos de 1921 a 1923. Como escritor foi, entre outras, autor das obras “Alentejanas”, “Gente Rústica”, “Moçambique” e “Por Cerros e Vales”. Faleceu em Lisboa a 19 de Setembro de 1934.

António Vilar (1912/1995) – Natural de Lisboa, actor de grande prestígio que ao longo dos anos desempenhou os mais variados papeis em dezenas de filmes. A sua primeira actuação teve lugar em 1941 no filme “Feitiço do Império” cujo desempenho foi muito apreciado pelo público, seguindo-se entre outros “Inês de Castro” e “O Pátio das Cantigas” em 1943, mas foi em 1946 no filme “Camões” que lhe foram abertas as portas para o mundo. Reconhecidas as suas boas actuações António Vilar trabalhou na Argentina, na Itália, no Brasil, nos Estados Unidos da América, em França e em Espanha onde se instala no final da década de 40 actuando em cerca de 40 novos filmes. Faleceu no ano de 1995 quando todo o seu trabalho e fortuna haviam sido dedicados à produção de um filme sobre Fernão de Magalhães, sonho gorado pela sua morte. (ver descrições nas emissões de 2006 a 2011 “Vultos da História e da Cultura”).

Portugal

2012 – Emissão “A Palavra e a Imagem”

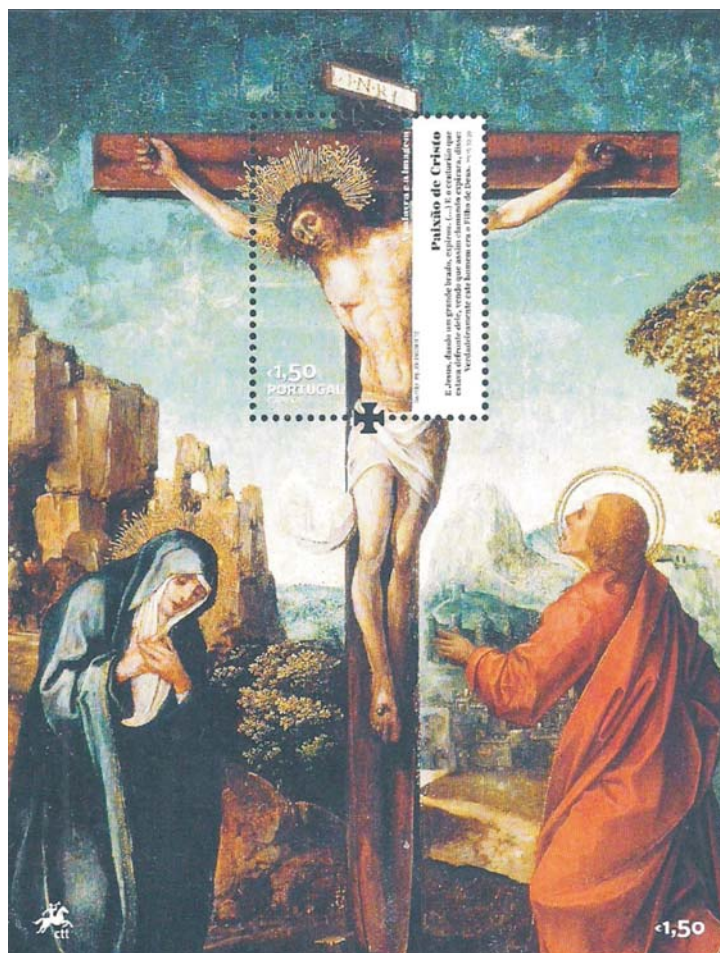
Desenhos de Folk Design, apresentando as pinturas clássicas “Criação de Eva”, “Moisés no Deserto – A Apanha do Maná”, “Adoração dos Reis Magos”, “Última Ceia”, “Paixão de Cristo” e “Pentecostes”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos em policromia, 145 mil selos da taxa de € 0,47 - 185 mil selos da taxa de € 0,68 – 135 mil selos da taxa de € 0,80 – 145 mil selos da taxa de € 1,00 . Foram igualmente emitidos 55 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de €1,50 (Paixão de Cristo), e 50 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de €1,50 (Pentecostes). Postos em circulação a 23 de Fevereiro de 2012.



A PALAVRA E A IMAGEM – Grande parte das pinturas clássicas existentes, tiveram a sua origem em episódios bíblicos, o que bem demonstra a interligação entre *A Palavra e a Imagem*. Como exemplos - **A Criação de Eva** de autor desconhecido, óleo sobre madeira de carvalho, século XVI, exposto na Igreja de Santo Estêvão em Lisboa, tendo o relacionamento bíblico “E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra.” – **Moisés no Deserto – A Apanha do Maná** de André Gonçalves, óleo sobre madeira exposto na Igreja de Santa Catarina em Lisboa, tendo o relacionamento bíblico “Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá, e colherá, cada dia, a porção para cada dia para que eu veja se anda em minha lei ou não.” – **Adoração dos Reis Magos** de Gregório Lopes, óleo sobre madeira, século XVI, exposto no Museu Nacional de Arte Antiga, tendo o relacionamento bíblico “E, tendo nascido Jesus, em Belém da Judeia, (...) eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, (...) E, entretanto na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe e, prostrando-se, o adoraram.” – **Última Ceia** de Vasco Fernandes e Francisco Henriques, óleo sobre madeira, século XVI, exposto no Museu de Grão Vasco, tendo o relacionamento bíblico “E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos, E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça; Porque vos digo que não a comerei mais, até que ela se cumpra no reino de Deus.”

Portugal

2012 – Emissão “A Palavra e a Imagem”

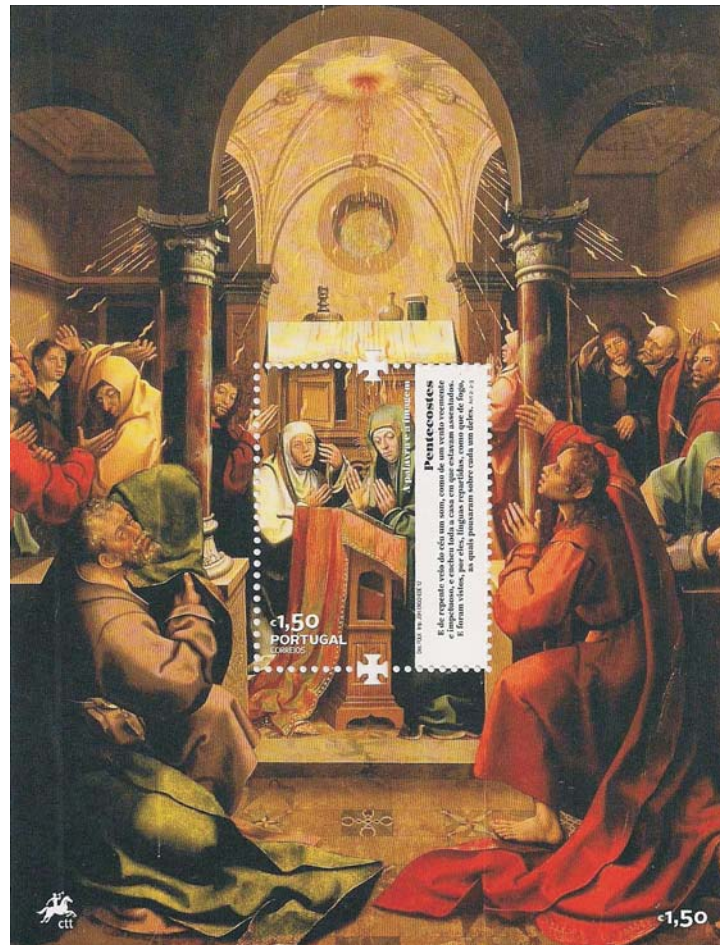


Tríptico da Paixão de Cristo atribuído a Cristóvão de Figueiredo, óleo sobre madeira, século XVI, exposto no Museu Nacional de Arte Antiga, tendo o relacionamento bíblico “E Jesus, dando um grande brado, expirou. (...) E o centurião que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdaderamente este homem era o filho de Deus.”

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “A Palavra e a Imagem”



Pentecostes (predelas: Santa Lúcia, Santa Catarina e Santa Margarida), de Vasco Fernandes, óleo sobre madeira, século XVI, exposto no Museu de Grão Vasco, tendo o relacionamento bíblico “E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistos, por eles, línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.”

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Comunicar a Cores”

Desenhos de Miguel Neiva, apresentando cinco diferentes cores no código “ColorADD”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 185 mil selos da taxa de € 0,32 vermelho, 145 mil selos da taxa de € 0,47 azul, 185 mil selos da taxa de € 0,68 amarelo, 135 mil selos da taxa de € 0,80 preto, e 145 mil selos da taxa de € 1,00 branco-cinzento. Postos em circulação a 20 de Março de 2012.



COMUNICAR A CORES – O Código “ColorADD” destinado à população mundial daltónica avaliada em 350 milhões de pessoas, tem por objectivo apresentar gráficamente as cores, para exemplo na utilização do correio - o vermelho (correio nacional), o azul (correio azul), o amarelo (correio para a Europa), o branco e o preto (correio para o resto do mundo). **CORES** – são universalmente conhecidas as 7 cores do arco-iris (azul, violeta, vermelho, amarelo, verde, laranja e roxo), incluindo assim 3 cores primárias (*azul, vermelho e verde*) e 4 cores secundárias provenientes da combinação de cores primárias (*violeta, amarelo, laranja e roxo*). O *preto* é a ausência de todas as cores, o *branco* a presença de todas as cores. O código foi criado pelo designer português [Miguel Neiva](#) e está a ser adoptado rapidamente por instituições oficiais e ligadas a ministérios como o da Saúde e da Educação (ex: [Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa](#)) e estima-se que, em breve, tenha um alcance internacional importante, nomeadamente através da sua adopção por grandes marcas como a Inditex, Benetton, Swatch e Lego. É uma forma de inclusão social notável.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca, apresentando o Largo da Oliveira, o Centro Cultural de Vila Flor, as Festas Nicolinas, o Mosteiro e a Pousada de Santa Marinha da Costa, o Paço dos Duques de Bragança e o Castelo de Guimarães. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de €0,32 policromo, 145 mil selos da taxa de €0,47 policromo, 185 mil selos da taxa de €0,68 policromo, e 135 mil selos da taxa de €0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil blocos filatélicos apresentando a foto da escultura “D. Afonso Henriques” de João Cutileiro, e um selo da taxa de €3,00 policromo. Postos em circulação a 10 de Abril de 2012.



GUIMARÃES CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA - Lançado em 1980 pelos Ministros da Cultura, grego Melina e francês Jack Lang, o projecto das “Capitais Europeias da Cultura” foi aprovado pela União Europeia, tendo sido a Cidade de Atenas a primeira cidade nomeada (**1985**), dando-se a continuidade - **1986** Florença (Itália), **1987** Amesterdão (Países Baixos), **1988** Berlim (Alemanha), **1989** Paris (França), **1990** Glasgow (Escócia/Reino Unido), **1991** Dublin (Irlanda), **1992** Madrid (Espanha), **1993** Antuérpia (Bélgica), **1994** Lisboa (Portugal), **1995** Luxemburgo (Luxemburgo), **1996** Copenhaga (Dinamarca), **1997** Salónica (Grécia), **1998** Estocolmo (Suécia), **1999** Weimar (Alemanha), **2000** Avinhão (França), Bergen (Noruega), Bolonha (Itália), Bruxelas (Belgica), Helsínquia (Finlândia), Crocóvia (Polónia), Reykjavik (Islândia), Praga (República Checa), Santiago de Compostela (Espanha), **2001** Porto (Portugal), Roterdão (Países Baixos), **2002** Bruges (Bélgica), Salamanca (Espanha), **2003** Graz (Áustria), **2004** Génova (Itália), Lille (França), **2005** Cork (Irlanda), **2006** Patras (Grécia), **2007** Luxemburgo (Luxemburgo), Sibiu (Roménia), **2008** Liverpool (Reino Unido), Stavanger (Noruega), **2009** Linz (Áustria), Vilnius (Lituânia), **2010** Essen (Alemanha), Pécs (Hungria), Istambul (Turquia), **2011** Turku (Finlândia) / Tallinn (Estónia), **2012** [Guimarães \(Portugal\)](#) / Maribor (Eslovénia). – (ver descrições nas emissões de 1994 “Lisboa Capital Europeia da Cultura” e 2001 “Porto Capital Europeia da Cultura”).

Portugal

2012 – Emissão “Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura”



Portugal

2012 – Emissão “ERASMUS – 25 anos”

Desenhos alusivos de Folk Design e Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 185 mil selos da taxa de €0,68 policromo e 50 mil blocos filatéticos com um selo da taxa de €3,00 policromo. Postos em circulação a 17 de Abril de 2012.



ERASMUS – Programa europeu de intercâmbio de estudantes que, ao longo de 25 anos, já movimentou cerca de 3 milhões de estudantes; o objectivo é encorajar e apoiar a mobilidade académica de estudantes e professores do ensino superior, dentro da União Europeia, nos países do Espaço Económico Europeu. O programa deve o seu nome ao filósofo holandês Erasmo de Roterdão (em neerlandês Erasmus), conhecido oponente do dogmatismo, que viveu e trabalhou em vários locais da Europa para expandir o seu conhecimento e ganhar novos conhecimentos, e que deixou a sua fortuna à Universidade de Basileia. **E.R.A.S.M.U.S.** é também uma sigla para *European Region Action Scheme for the Mobility of University Students* (*Esquema de Acção Regional Europeia para a Mobilidade de Estudantes Universitários*). “Erasmus é, há 25 anos, mobilidade, juventude, partilha, momentos e aprendizagens inesquecíveis numa Europa que se quer múltipla, mas coesa. Envolvendo já quase 3 milhões de estudantes na Europa, o sempre jovem Erasmus continuará a construir pontes para o futuro.” (texto dos blocos filatéticos).

Portugal

2012 – Emissão “Europa – Visite...”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 10 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (Portugal), 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (Açores), e 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (Madeira). Foram igualmente emitidos 3X60 mil blocos filatélicos com fundos alusivos e dois selos da taxa de €0,68 policromo, apresentando respectivamente os paquetes Príncipe Perfeito, Funchal, Santa Maria, e vistas de Lisboa, Horta e Funchal. Postos em circulação a 9 de Maio de 2012.



O Pacote “**Príncipe Perfeito**” da antiga [Companhia Nacional de Navegação](#) serviu nas carreiras de África e em cruzeiros (1961/1975). “Os paquetes que entram de manhã na barra - Trazem aos meus olhos consigo - O mistério alegre e triste de quem chega e parte - Trazem memórias de cais afastados e doutros momentos - Doutro modo da mesma humanidade noutros portos.” (Álvaro de Campos em *Ode Marítima*, apresentado em texto do bloco filatélico ref. Portugal).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Europa – Visite...”



Paquete “**Funchal**” construído nos estaleiros Elsinore da Dinamarca, navegou no Atlântico Norte durante a década de 60. “Todo o Pico emerge inteiramente azul do mar esverdeado (...) É majestoso e magnético . Está ali presente como um vagalhão que vai desabar sobre o Faial. Esta noite é um sonho: o cone muito nítido emerge de nuvens brancas que o rodeiam e parecem elevá-lo num triunfo ao céu.” (Raul Brandão em *As Ilhas Adormecidas*, apresentado em texto do bloco filatélico ref. Açores).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Europa – Visite...”



Paquete “**Santa Maria**” da antiga Companhia Colonial de Navegação serviu nas linhas do Brasil e da América Central nos anos de 1953 a 1973. “Fico todo o dia a bordo, deslumbrado, contemplando a Madeira a embebedar-me no espectáculo da luz, que passa do cinzento ao azul, que ganha todos os tons e se modifica a todos os momentos.” (Raul Brandão em *As Ilhas Adormecidas*, apresentado em texto do bloco filatélico ref. Madeira).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Rota das Catedrais”

Ilustrações do Atelier Acácio Santos / Hélder Soares e impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos em policromia 10 x 235 mil selos N20g, dedicados respectivamente a Braga, Faro, Guarda, Lamego, Porto, Santarém, Silves, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Postos em circulação a 18 de Maio de 2012.



ROTA DAS CATEDRAIS - Considerando o inestimável valor religioso, histórico, artístico, cultural, simbólico e patrimonial das Catedrais Portuguesas, o Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal Portuguesa assinaram, no dia 30 de Junho de 2009, um acordo de cooperação tendo em vista a implementação do projecto “Rota das Catedrais”. Estão incluídas no referido projecto, entre outras, as Catedrais de **Braga** século XII, de **Faro** século XVII, da **Guarda** século XIV, de **Lamego** século XII, do **Porto** séculos XVII/XVIII, de **Santarém** séculos XVII/XVIII, de **Silves** século XIII, de **Viana do Castelo** século XV, de **Vila Real** século XV, e de **Viseu** século XIII.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “50 Anos do Gabinete de Investigações Sociais – Instituto de Ciências Sociais”

Desenhos de José Brandão / Susana Brito, apresentando a alçada lateral do edifício do ICS - o volume 1 da revista “Análise Social” - a foto de Adérito Soares Nunes (selos N20g), e o edifício da Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (selos E20g). Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos N20g policromo, e 185 mil selos E20g policromo. Postos em circulação a 31 de Maio de 2012.



GABINETE DE INVESTIGAÇÕES SOCIAIS / INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – O [Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa \(ICS\)](#) teve a sua origem em 1962 com a criação do Gabinete de Investigações Sociais (GIS) então acolhido pela Universidade Técnica de Lisboa, nas instalações do Instituto Superior de Economia e Finanças (ISCEF), actualmente Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG). **Adérito Sedas Nunes** (1928/1991) – Licenciado em Economia e Finanças no Instituto Superior de Ciências e Finanças (1955), exerceu o professorado em várias Instituições do Ensino Superior, tendo integrado a “ala liberal” da antiga Câmara Corporativa, durante o consulado marcelista (1969/1973). Impulsionou em Portugal o estudo das modernas ciências sociais, especialmente da sociologia.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Campeonato Europeu de Futebol”

Desenhos de Concept Advertising, alusivos aos jogos de futebol de mesa ou matraquilhos, e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 50 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa € 2,50 policromo. Foram postos em circulação a 4 de Junho de 2012.

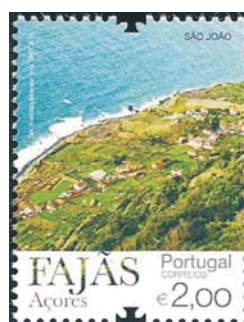
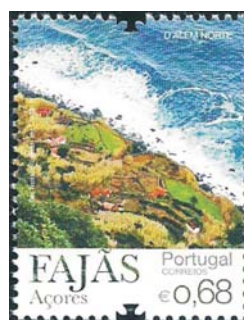


MATRAQUILHOS – O mais utilizado nome atribuído em Portugal ao **Futebol de Mesa**, onde é igualmente conhecido por **matrecos** e por **perceberitos**. Jogo inspirado no futebol, que se realiza numa mesa manipulando bonecos presos a manetes. Desde 2007 que existe em Portugal a competição oficial organizada, tendo sido então criada a Federação Portuguesa de Matraquilhos. Actualmente o Futebol de Mesa é muito popular existindo mesas modernas que possuem barras de titânio, bonecos de plástico, e placares electrónicos.

Portugal

2012 – Emissão “Fajãs - Açores”

Desenhos de Francisco Galamba e fotos de Paulo Henrique Silva / Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13X13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 247.500 selos da taxa de € 0,32 policromo, 197.500 selos da taxa de € 0,68 policromo, 135.000 selos da taxa de € 0,80 policromo, 142.000 da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil blocos filatélico apresentando um selo da taxa de € 1,75 policromo e 50 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,30 policromo. Foram postos em circulação a 5 de Junho de 2012.



FAJÃ – Topónimo cuja origem não está determinada e pode ter sido do catalão *faja*, do latim *fascia* ou ainda, conforme opinião de alguns naturais, no facto de serem terrenos onde se cultivava *feijão*. Terreno plano de pequena extensão, geralmente cultivável, situado à beira-mar, formado de materiais desprendidos das arribas ou por deltas resultantes da penetração no mar de escoadas de lava provenientes da vertente. As **Fajãs** podem ser classificadas em **Fajãs costeiras** – em contacto directo com o litoral, **Fajãs de delta lávico** – criadas quando as escoadas de lava avançam sobre o mar, **Fajãs de talude** – criadas pela acumulação de materiais resultantes do desmoronamento das encostas sobranceiras, **Fajãs de altitude** – encaixadas em encostas longe do mar, **Fajãs de encosta** – plataformas formadas em consequência de quebradas que deixam plataformas, **Fajãs de sopé** – plataformas aplanadas no sopé de encostas ou entre cones vulcânicos. Existem fajãs em quase todas as ilhas dos Açores mas principalmente na Ilha de São Jorge onde existem mais 40, na Ilha da Madeira, e em bastantes ilhas do Arquipélago de Cabo Verde.

Portugal

2012 – Emissão “Fajãs - Açores”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Jogos Olímpicos – Londres 2012”

Desenhos alusivos de João Machado, e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais Foram emitidos 235 mil selos N20g preto carmim cinzento azul amarelo e rosa, e 135 mil selos I20g preto cinzento rosa verde e amarelo. Postos em circulação a 19 de Junho de 2012.



JOGOS OLÍMPICOS – LONDRES 2012 – [XXX Olimpíada](#) marcada para ter lugar em Londres de 27 de Julho a 12 de Agosto. Participarão nesta edição oito dezenas de atletas portugueses, nas modalidades de atletismo, badminton, canoagem, ciclismo, hipismo, ginástica, judo, natação, remo, ténis de mesa, tiro, triatlo e vela, número bastante apreciável se comparado com a primeira participação portuguesa, seis atletas, que teve lugar em Estocolmo-1912. (ver descrições nas emissões de 1928 “Jogos Olímpicos de Amsterdão”, 1964 “Jogos Olímpicos de Tóquio”, 1972 “Jogos Olímpicos de Munique”, 1976 “Jogos Olímpicos de Montreal”, 1984 “Jogos Olímpicos de Los Angeles”, 1988 “Jogos Olímpicos de Seul”, 1992 “Jogos Olímpicos de Barcelona”, 1996 “Jogos Olímpicos de Atlanta”, 2000 “Jogos Olímpicos de Sidney”, 2004 “Jogos Olímpicos de Atenas”, 2008 “Jogos da XXIX Olimpíada – China”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Jogos Paralímpicos – Londres 2012”

Desenhos alusivos de João Machado e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 235 mil selos N20g preto carmim rosa verde azul e cinzento, e 135 mil selos I20g preto cinzento verde azul amarelo e rosa. Postos em circulação a 19 de Junho de 2012.



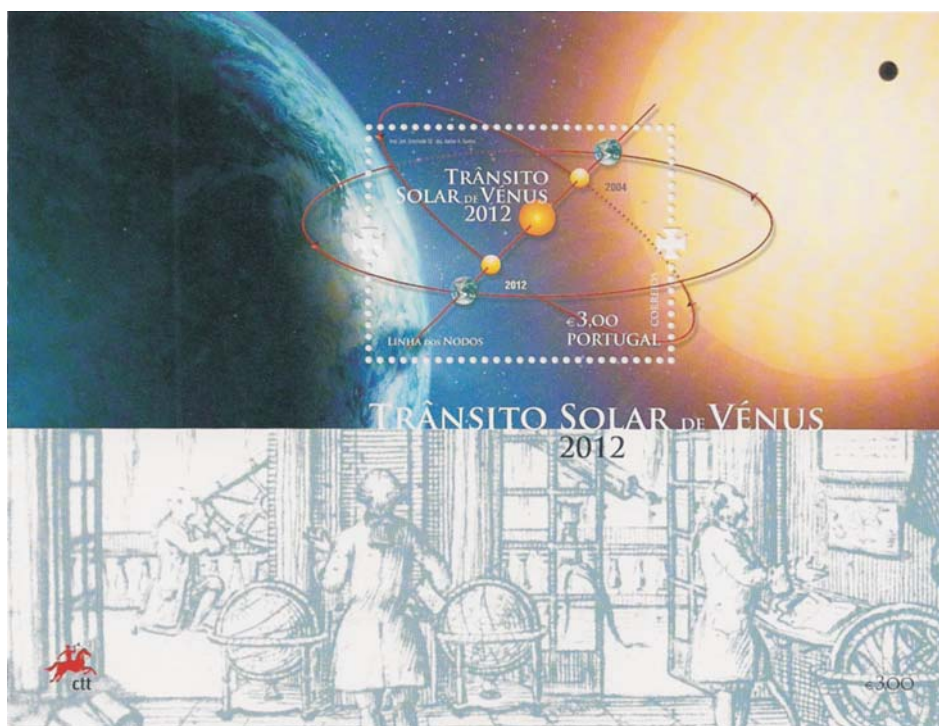
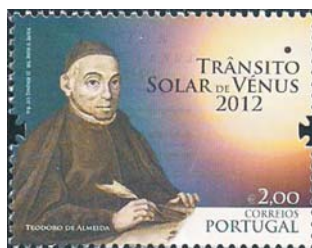
JOGOS PARALÍMPICOS - Competição internacional destinada a atletas com deficiências. Teve lugar em Londres a [14ª edição dos Jogos Paralímpicos](#) que decorreram de 29 de Agosto a 9 de Setembro, com a presença de cerca de 150 países apresentando aproximadamente 5000 atletas que competiram em 20 modalidades. Portugal esteve presente com a participação de 30 atletas nas modalidades de Atletismo, Boccia, Natação e Remo. (ver descrição na emissão de 2004 “Jogos Olímpicos Paralímpicos – Atenas 2004”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Trânsito Solar de Venus - 2012”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca, apresentando o busto de Teodoro de Almeida, e a Linha dos Nodos. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 142 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 50 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 3,00 policromo. Postos em circulação a 27 de Junho de 2012.



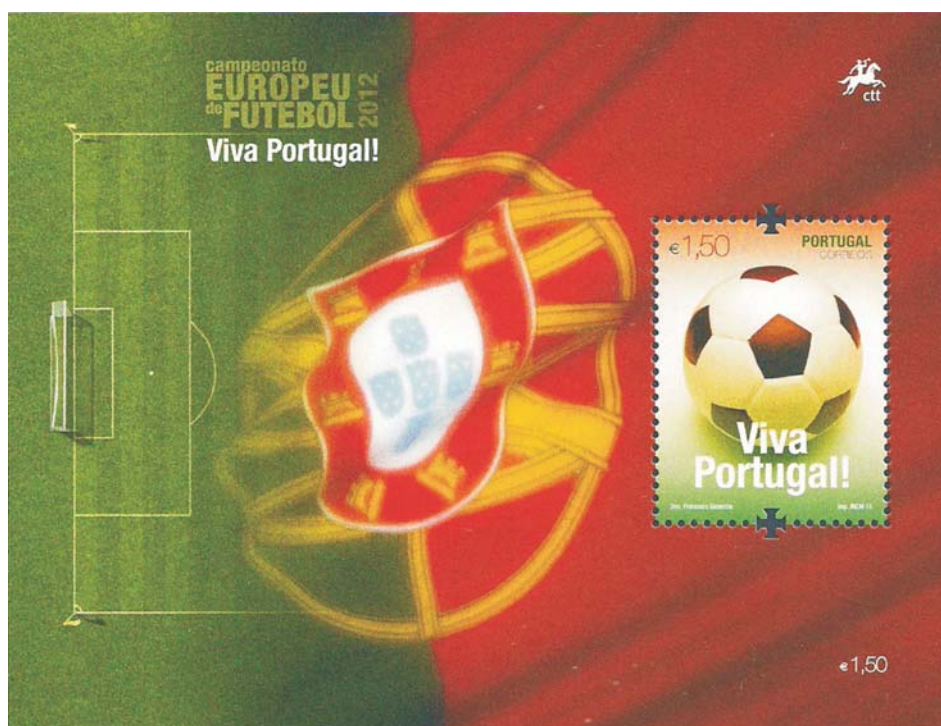
TRÂNSITO SOLAR DE VÊNUS - É a passagem astronómica do planeta Vénus diante do Sol, visto da Terra, ocultando uma pequena parte do Disco Solar. Ocorre quando o Sol, Vénus e a Terra se encontram alinhados. Os trânsitos de Vénus são dos fenómenos astronómicos menos frequentes, tendo sido observados em 1639, 1761, 1769, 1874, 1882 e 2004. A ocorrência de 2012 teve lugar em 5 e 6 de Junho, com a duração de 6 horas e 40 minutos, estando prevista a próxima para 10 e 11 de Dezembro de 2117. Teodoro de Almeida (1722/1804) – Natural de Lisboa, sacerdote católico, filósofo e escritor, foi um dos grandes observadores dos fenómenos *Trânsito Solar de Vénus*.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Campeonato Europeu de Futebol 2012 – Viva Portugal !”

Desenho de Francisco Galamba, apresentando a Bandeira Nacional e uma bola de futebol, e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte. Foram emitidos 40 mil blocos filatéticos com um selo da taxa de € 1,50 policromo, denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Postos em circulação a 4 de Julho de 2012.



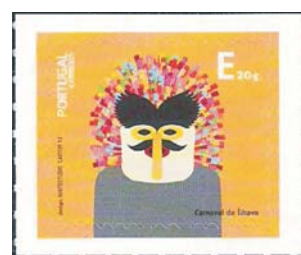
CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL - Principal campeonato de futebol entre selecções dos países da UEFA, acontecendo de quatro em quatro anos desde 1960. Foi inicialmente chamado Copa das Nações Europeias, mudando de nome para Eurocopa em 1968. Até 1976 entravam na fase final do torneio quatro selecções, a partir de 1980 oito selecções, a partir de 1996 dezasseis selecções, estando previsto que a partir de 2016 passem a fazer parte vinte e quatro selecções. Portugal, desde 1996, sempre se classificou para as fases finais, obtendo em 2004 o segundo lugar da classificação final. (ver descrição na emissão de 1996 “Campeonato Europeu de Futebol – UEFA EURO 96 – England”). **Bandeira Nacional** - (ver descrição na emissão de 1960 “Selo Comemorativo do Cinquentenário do Regime Republicano”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Festas Tradicionais Portuguesas” – (2º Grupo)

Desenhos do Atelier Whitestudio e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 11-3/4. Foram emitidos selos das taxas de € 0,05 policromo sobre fundo lilás-escuro (Festas Populares), € 0,32 policromo sobre fundo carmim (Festas de Santo António de Lisboa), € 0,47 policromo sobre fundo azul (Festas do Espírito Santo – Açores), € 0,68 policromo sobre fundo castanho-amarelo (Carnaval de Ílhavo), e € 0,80 policromo sobre fundo amarelo (Feira da Golegã). Foram igualmente emitidos selos auto-adesivos de N20g (desenho do selo de € 0,32), Correo Azul (desenho do selo de € 0,47) e E20g (desenho do selo de € 0,68). Postos em circulação respectivamente a 20 de Julho e 13 de Novembro de 2012.

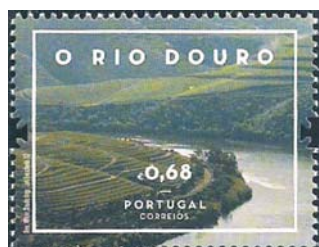
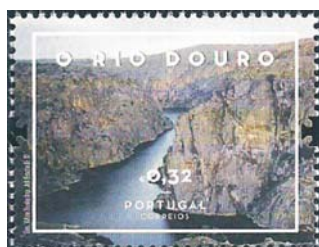


FESTAS TRADICIONAIS PORTUGUESAS – Festas Populares – Manifestação popular cuja intensidade ultrapassa os limites de uma actividade festiva individual, abrangendo a colectividade. **Festas de Santo António de Lisboa** – Celebradas nas noites de 12 para 13 de Junho, todos os anos atraem milhares de pessoas da Mouraria, Madragoa e Alfama aos seus arraiais e às célebres marchas populares em que é disputado o prémio da melhor marcha. **Festas do Espírito Santo nos Açores** – Realizadas todos os anos, principalmente entre o Domingo de Páscoa e o Pentecostes, é uma grande atracção para toda a população açoriana, incluindo os emigrantes no Brasil, Estados Unidos da América e Canadá. **Carnaval de Ílhavo** – Comemorado nos dias de 19 e 21 de Fevereiro na povoação de Vale de Ílhavo, onde os cardadores mascarados se envolvem em jogos de sedução com as moças solteiras para cumprirem o ritual de “cardar”, terminando as festas em bailes populares e comezainas regadas com muito vinho. **Feira da Golegã** – Inicialmente denominada Feira de São Martinho, em 1972 o seu nome foi alterado para Feira Nacional do Cavalo, atraindo inúmeros criadores de puro sangue. É na actualidade considerada mundialmente a mais importante feira do género, onde, entre provas de vinhos e água-pé, se pode assistir a diversas demonstrações equestres. (ver descrições na emissão de 1998 “Europa – Festas Nacionais – Festas dos Santos Populares – Festas do Espírito Santo – Festas do Fim do Ano”).

Portugal

2012 – Emissão “O Rio Douro”

Desenhos do Atelier Whitestudio e fotos de João Paulo Sotto Mayor, apresentando imagens do Rio Douro em Miranda do Douro, no Peso da Régua, no Pinhão, em Folgosa e no Porto. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 135 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos 55 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 3,00 policromo. Postos em circulação a 30 de Julho de 2012.



O RIO DOURO – Nasce em Espanha, cruza o Norte de Portugal e desagua no oceano Atlântico, sendo o segundo maior rio da Península Ibérica. É navegável desde a foz até cerca de 200 quilómetros acima, passando à beira da Cidade do Porto. Três Patrimónios da UNESCO, “Centro Histórico do Porto”, “Sítio de Arte Rupestre Pré-Histórico do Vale do Coa” e “Alto Douro Vinhateiro”, classificados nos anos de 1996, 1998 e 2001, partilham com a rede fluvial do Douro. (ver descrições nas emissões de 1970 “Vinho do Porto”, 1977 “Centenário do Caminho de Ferro a Norte do Rio Douro”, e 1997 “Centro Histórico do Porto – Património Mundial”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

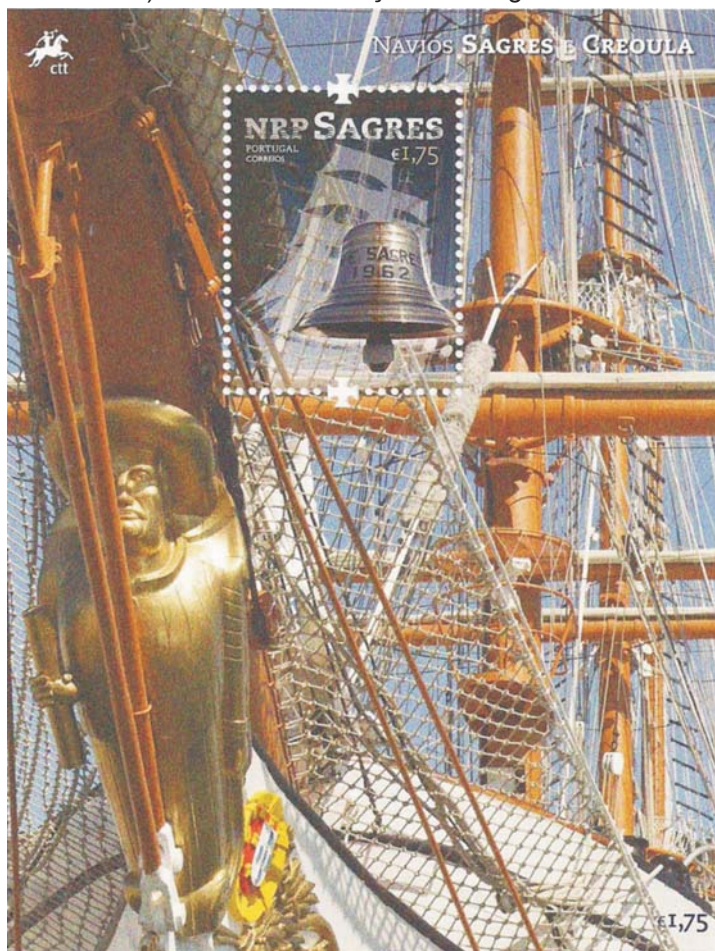
2012 – Emissão “O Rio Douro”



Portugal

2012 – Emissão “Navios Sagres e Creoula”

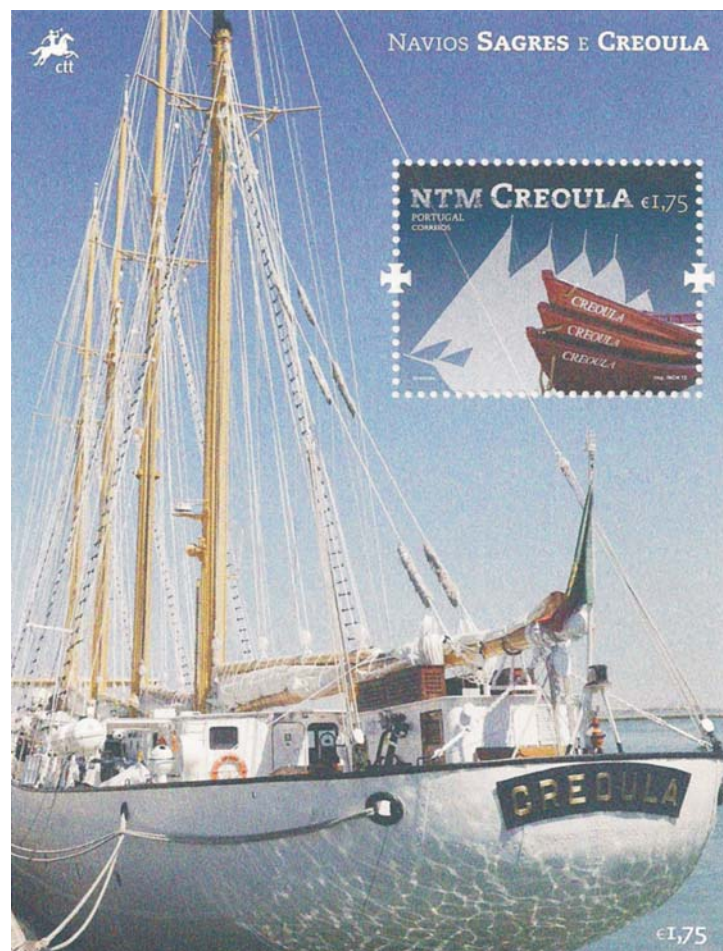
Desenhos alusivos do Atelier B2 e impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais nos selos das taxas de € 0,32 € 0,80 € 1,75 (Sagres), e nos lados verticais dos selos da taxa de € 1,75 (Creoula), bem como 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, e 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia 55 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 1,75 (NRP Sagres), e 55 mil blocos filatélico com um selo da taxa de € 1,75 (NTM Creoula). Postos em circulação a 3 de Agosto de 2011.



NAVIOS SAGRES E CREOULA - O Navio da República Portuguesa “**Sagres**”, lançado à água em 30 de Outubro de 1937 com o nome de “Albert Leo Schlageter” serviu como navio-escola na marinha alemã até final da Segunda Guerra Mundial, tendo sido cedido ao Brasil em 1948, na intenção de atenuar os prejuizos causados pelos submarinos germânicos, passando, como navio-escola da Marinha Brasileira, a designar-se “Guanabara”. Em 1961 foi adquirido por Portugal para substituir o antigo navio “Sagres”. O navio **Creoula**, construído para a Parceria Geral de Pescas foi lançado à água no dia 10 de Maio de 1937, em cerimónia que contou com a presença do Presidente da República General Óscar Carmona. No mesmo ano, o Navio Creoula seguiu para os bancos da Gronelândia e da Terra Nova, iniciando o ciclo das 37 campanhas executadas até ao ano de 1973. Adquirido pelo Estado em 1987 passou a designar-se “Unidade Auxiliar da Marinha”, classificado como Navio de Treino de Mar (NTM), tendo para o efeito embarcado nos últimos 25 anos cerca de 15 mil jovens. (ver descrições nas emissões 1988 “Europa CEPT – Madeira”, 1989 “Transportes de Lisboa”, 1990 “Barcos Típicos da Madeira”, 1991 “Transportes dos Açores”, 1992 “Barcos da Madeira”, 1993 e 1994 “Traineira da Costa Portuguesa”, 2005 “Modernização da Marinha de Guerra”, 2011 “Património Baleeiro dos Açores”, 2012 “Europa – Visite...”).

Portugal

2012 – Emissão “NAVIOS SAGRES E CREOULA”

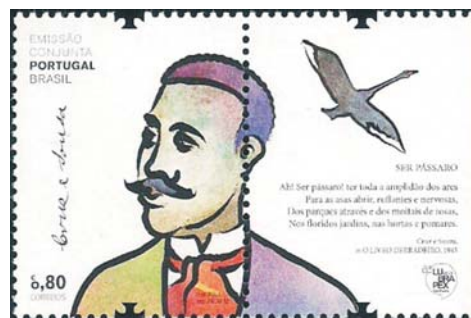


Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão Conjunta “Portugal - Brasil”

Desenhos de Falk Design e de Excentric/Atelier Acácio Santos, apresentando os bustos de Fernando Pessoa e de Cruz e Sousa, associados a uma vinheta. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos/vinhetas com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 2 x 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 7 de Setembro de 2012.



selos da emissão dos Correios de Portugal



selos da emissão dos Correios do Brasil

EMISSÃO CONJUNTA PORTUGAL/BRASIL – A iniciativa de carácter oficial “**Ano de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal**” que tem por finalidade transmitir a ambos os povos, a verdadeira imagem dos dois países, promovendo a cultura e estreitando os vínculos entre as sociedades civis, decorrerá entre o dia 7 de Setembro de 2012 – Dia da Independência do Brasil, e o dia 10 de Junho de 2013 – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. **Fernando Pessoa** (1888/1935) – Escritor natural de Lisboa (ver *biografia na emissão de 1985 “Vultos das Artes, Letras e Pensamentos Portugueses*). **Cruz e Sousa** (1861/1898) – Poeta natural do Desterro, actual Florianópolis, Estado de Santa Catarina, escreveu os seus primeiros versos com a idade de oito anos. Tendo tido uma vida cheia de dissabores familiares, foi em 19 de Março de 1898 levado por amigos para o Sítio, Município de Minas Gerais na tentativa de recuperação da doença que, três dias depois o vitimou. As suas principais obras - “Faróis” (1898), “Evocações” (1898), e “Últimos Sonetos” (2007) foram publicadas postumamente.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Levadas da Madeira”

Desenhos de Pedro Ferreira e fotos de Ana Sá / Direcção Regional de Florestas e Conservação da Natureza. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 142 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 1,75 policromo e denteado 13x13 com “Cruz de Cristo” nos lados horizontais, e 50 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,30 policromo e denteado 13x13 com “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 21 de Setembro de 2012.



LEVADAS DA MADEIRA – Os primeiros habitantes da Ilha da Madeira encontraram grande dificuldade na exploração agrícola pelo facto das abundantes águas existentes se encontrarem irregularmente distribuídas e assim não permitirem a necessária utilização; para o bom aproveitamento das mesmas, optaram pela construção de um sistema de canais de irrigação, rasgando escarpas de rocha basáltica e atravessando as montanhas em túneis com centenas de metros de comprimento, sistema conhecidos pelo nome de **levadas**. (ver descrições nas emissões de 1981/82/83 “Flores Regionais da Madeira, 1990/91/92 “Plantas Sub-tropicais da Madeira”, 1999 “Parques Nacionais – Parque Nacional da Peneda-Gerês – Reserva Nacional da Ilha do Pico - Parque Nacional da Madeira”, 2005 “Regiões de Turismo da Madeira”, 2010 “50 Anos do Jardim Botânico da Madeira”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Levadas da Madeira”



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Sabores do Ar e do Fogo”

Desenhos do AF Atelier e fotos de Mário Cerdeira apresentando oito diferentes tipos de enchidos e três tipos de presuntos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 castanho carmim preto castanho-vermelho, 235 mil selos da taxa de € 0,32 castanho carmim preto castanho-vermelho (diferente gravura), 145 mil selos da taxa de € 0,47 castanho carmim preto castanho-vermelho, 145 mil selos da taxa de € 0,47 castanho carmim preto (diferente gravura), 135 mil selos da taxa de € 0,57 castanho carmim preto castanho-vermelho, 185 mil selos da taxa de € 0,68 castanho carmim preto, 185 mil selos da taxa de € 0,68 castanho carmim preto (diferente gravura), e 135 mil selos da taxa de € 0,80 castanho castanho-amarelo carmim preto. Foram igualmente emitidos 55 mil blocos filatéticos apresentando três selos da taxa de € 0,80 com diferentes gravuras, tendo o denteado 13x13 a “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 25 de Setembro de 2012.



SABORES DO AR E DO FOGO – A esmerada criação de suínos nas nossas aldeias permite a obtenção de apreciados sabores como enchidos e presuntos, de entre as quais, pela sua tradição, podemos destacar – o **Chouriço da Guarda**, a **Chouriça de Vinhais**, a **Chouriça de Barroso – Montalegre**, a **Chouriça de Cebola de Ponte de Lima**, o **Salpicão de Vinhais**, a **Moura de Vila Real**, a **Morcelela da Guarda**, a **Alheira de Mirandela**, o **Presunto de Melgaço**, o **Presunto de Vinhais**, e o **Presunto de Barroso**. (ver descrições nas emissões de 1970 “Vinho do Porto”, 1996-1997 “Cosinha Tradicional Portuguesa”, 1999-2000 “Doces Conventuais”, 2005 “Europa – Gastronomia”, 2006 “Vinhos da Madeira”, 2008 “Vinhos do Pico – Açores”, 2008 “100 Anos das Regiões Demarcadas”, 2009-2010 “Pão Tradicional Português”, 2010-2011 “Queijos Portugueses”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Sabores do Ar e do Fogo ”



Portugal

2012 – Emissão “Sabores do Ar e do Fogo”

Desenhos do AF Atelier e fotos de Mário Cerdeira apresentando oito diferentes tipos de enchidos e três tipos de presuntos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 castanho carmim preto castanho-vermelho, 235 mil selos da taxa de € 0,32 castanho carmim preto castanho-vermelho (diferente gravura), 145 mil selos da taxa de € 0,47 castanho carmim preto castanho-vermelho, 145 mil selos da taxa de € 0,47 castanho carmim preto (diferente gravura), 135 mil selos da taxa de € 0,57 castanho carmim preto castanho-vermelho, 185 mil selos da taxa de € 0,68 castanho carmim preto, 185 mil selos da taxa de € 0,68 castanho carmim preto (diferente gravura), e 135 mil selos da taxa de € 0,80 castanho castanho-amarelo carmim preto. Foram igualmente emitidos 55 mil blocos filatéticos apresentando três selos da taxa de € 0,80 com diferentes gravuras, tendo o denteado 13x13 a “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 25 de Setembro de 2012.



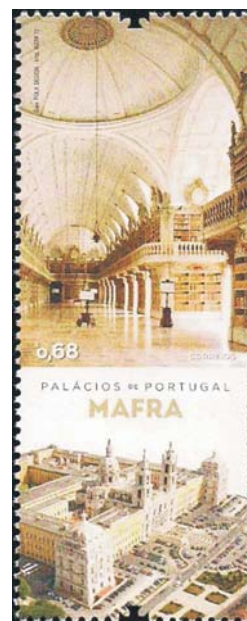
SABORES DO AR E DO FOGO – A esmerada criação de suínos nas nossas aldeias permite a obtenção de apreciados sabores como enchidos e presuntos, de entre as quais, pela sua tradição, podemos destacar – o **Chouriço da Guarda**, a **Chouriça de Vinhais**, a **Chouriça de Barroso – Montalegre**, a **Chouriça de Cebola de Ponte de Lima**, o **Salpicão de Vinhais**, a **Moura de Vila Real**, a **Morcelela da Guarda**, a **Alheira de Mirandela**, o **Presunto de Melgaço**, o **Presunto de Vinhais**, e o **Presunto de Barroso**. (ver descrições nas emissões de 1970 “Vinho do Porto”, 1996-1997 “Cosinha Tradicional Portuguesa”, 1999-2000 “Doces Conventuais”, 2005 “Europa – Gastronomia”, 2006 “Vinhos da Madeira”, 2008 “Vinhos do Pico – Açores”, 2008 “100 Anos das Regiões Demarcadas”, 2009-2010 “Pão Tradicional Português”, 2010-2011 “Queijos Portugueses”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Palácios de Portugal”

Desenhos de Falk Design e fotos de Luís Pavão, Parques de Sintra Monte da Lua, e Carlos Pombo, apresentando o Palácio da Ajuda / sala azul, o Palácio da Pena / sala árabe, o Palácio de Mafra / biblioteca, o Palácio de Sintra / sala dos braços, o Palácio de Monserrate / corredor, e o Palácio de Queluz / sala do trono. Impressão a offset pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo (diferentes gravuras), 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo (diferentes gravuras), 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo (diferentes gravuras). Postos em circulação a 3 de Outubro de 2012.



PALÁCIOS DE PORTUGAL - Palácio Nacional da Ajuda – construído durante a primeira metade do século XIX foi residência oficial desde o reinado de D. Luís I (1861/1889), até à implantação da República em 1910. (ver descrição na emissão de 1989 “Palácios Nacionais”). **Palácio Nacional da Pena** – construído a partir de 1839 em torno das ruínas de um antigo Mosteiro Jerónimo implantado num belo parque, é fruto do génio criativo de D. Fernando II . (ver descrições nas emissões de 1990 “Palácios Nacionais”, 1997 “Sintra Património Mundial”, 2007 “7 Maravilhas de Portugal”). **Palácio Nacional de Mafra** – mandado construir no século XVIII por D. João V para cumprir um voto de sucessão, é maior monumento barroco existente em Portugal. (ver descrições nas emissões de 1990 “Palácios Nacionais”, 2007 “7 Maravilhas de Portugal”, 2007 “Tapada Nacional de Mafra”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Palácios de Portugal”



PALÁCIOS DE PORTUGAL - Palácio Nacional de Sintra – de origem árabe, foi durante oito séculos residência da Família Real Portuguesa. Único sobrevivente dos paços reais da idade média, foi alvo de inúmeras remodelações de que resultaram a sua actual complexa configuração. (ver descrições nas emissões de 1972 “Paisagens e Monumentos”, 1990 “Palácios Nacionais”). **Palácio de Monserrate** – situado em Sintra, teve origem numa casa em estilo neo-gótico mandada construir no século XVIII por Gerard DeVisme, que em 1794 a sub-arrendou já em ruínas, a William Beckford. Visitada em 1809 e descrita num famoso poema por Lord Byron, foi em meados do século XIX adquirido, em ruínas, por Francis Cook que, mantendo a estrutura, o transformou num exuberante palácio que combina influências bizantinas, indianas e mouriscas. Os seus jardins incluem, organizadas por áreas geográficas, espécies botânicas de todo o Mundo. **Palácio Nacional de Queluz** - mandado construir em 1747 por D. Pedro, tio e marido de D. Maria I, foi residência da Família Real desde 1777, sendo considerado o mais notável exemplo da Arquitectura Portuguesa, tem os seus jardins povoados de esculturas e lagos animados por jogos de água. (ver descrições nas emissões de 1989 “Palácios Nacionais”, 2007 “7 Maravilhas de Portugal”).

Portugal

2012 – Emissão “Correio Escolar”

Desenhos de Martim dos Santos Onofre / Matilde Amaro Nunes / Ana Carolina Marques, vencedores do concurso “Onde te leva a imaginação”. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, e 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2012.



CORREIO ESCOLAR - Concurso dedicado aos jovens, tendo este ano por tema “Imagina e cria um amanhã mais sustentável”. O Júri constituído por Membros dos Correios (CTT) e do Plano Nacional de Leitura (PNL), avaliou os trabalhos segundo os critérios pré-estabelecidos, baseados na qualidade estética e na criatividade. Os três desenhos premiados para serem apresentados em selos foram feitos respectivamente por alunos do Pré-escolar, do 1º ciclo do Ensino Básico e do 2º ciclo do Ensino Básico. (ver descrições nas emissões de 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 “Correio Escolar”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Fado Património da Humanidade (2º grupo)”

Desenhos de Elizabeth Fonseca / Atelier Acácio Santos“ e fotos de Helder Soares, Fernando Bento, António Homem Cardoso, Rui Aguiar, e de duas colecções particulares. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 145 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 135 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, 145 mil selos da taxa de € 1,00 policromo, e 145 mil selos da taxa de € 1,00 castanho cinzento e carmim (diferente gravura). Foram igualmente emitidos 37.500 exemplares do selo € 1,00 (guitarra Portuguesa) com a vinheta promocional “Património da Humanidade – FADO – Heritage of Humanity”, em folhas de 10 selos/vinhetas. Postos em circulação a 1 de Outubro de 2012.

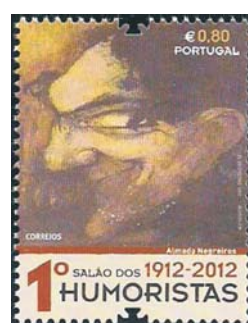


FADO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE - O Fado foi declarado pelo Comité Internacional da UNESCO como “Património Cultural Imaterial da Humanidade” em 27 de Novembro de 2011. O processo iniciou-se a partir de uma ideia de Pedro Santana Lopes, então Presidente da Câmara de Lisboa, tendo escolhido Mariza e Carlos do Carmos para embaixadores da candidatura, que recebeu o apoio unânime da vereação e Assembleia Municipal. No dia 28 de Junho de 2010 foi apresentada ao Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva e formalizada junto da Comissão Nacional da UNESCO; deu entrada em Agosto seguinte na sede desta organização, em Paris. A candidatura foi considerada como exemplar pelos peritos da UNESCO. Actualmente o Fado mantém a sua importância e garantia de continuidade através da participação, entre outros, dos fadistas **Vicente da Câmara, Argentina Santos, Maria da Fé, Rodrigo, Camané, Mariza**, e dos guitarristas com as suas “Guitarras Portuguesas”. (ver descrição na emissão de 2011 “Fado”).

Portugal

2012 – Emissão “1º Salão dos Humoristas 1912-2012”

Desenhos do Atelier B2 e Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 cinzento e castanho, 145 mil selos da taxa de € 0,47 cinzento e castanho, 185 mil selos da taxa de € 0,68 carmim verde castanho e preto, e 135 mil selos da taxa de € 0,80 castanho-escuro castanho e preto. Foram igualmente emitidos 45 mil blocos filatélicos apresentando em policromia, uma série de 8 selos das taxas de € 0,32 (x2), € 0,47 (x2), € 0,68 (x2), e € 0,80 (x2). Postos em circulação a 16 de Outubro de 2012.



1º SALÃO DOS HUMORISTAS 1912-2012 - Assinalando a passagem do Primeiro Centenário do **1º Salão dos Humoristas Portugueses**, então realizado pela Sociedade dos Humoristas Portugueses e patente ao público no Grémio Literário, em Lisboa, a 9 de Maio de 1912, e num esforço de se conseguirem, para reprodução nos selos, algumas das obras então expostas, podem ser admiradas na primeira série (quatro selos), obras de Rafael Bordalo Pinheiro, Emmerico Nunes, Suarte Carvalhais, Almada Negreiros, e na segunda série (oito selos), Francisco Valença, Cristiano Cruz, Menezes Ferreira, Celso Hermínio, Jorge Barradas, Américo Amarelhe, Canto da Maya, Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro. (ver descrições e figuras nas emissões de 1975 “Campanha de Dinamização Cultural e Esclarecimento Cívico”, 2007 e 2008 “Vultos da História e da Cultura”, 2011 “Centenário do Museu Nacional de Arte Contemporânea”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “1º Salão dos Humoristas 1912-2012”

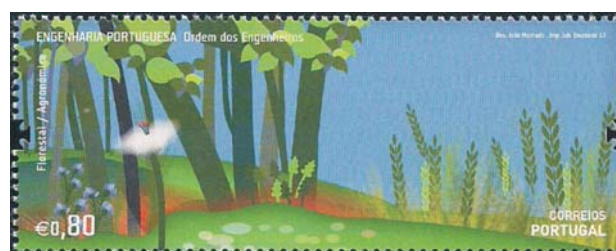
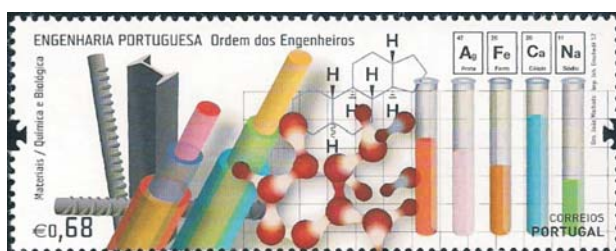
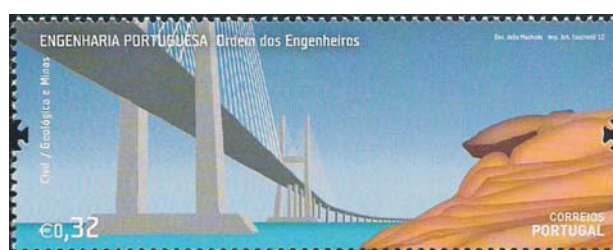


Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2012 – Emissão “Engenharia Portuguesa – Ordem dos Engenheiros”

Desenhos de João Machado alusivos às engenharias Civil/Geológica e Minas, Electrotécnica/Informática, Naval/Mecânica, Materiais/Química e Biológica, Florestal/Agronómica, Geográfica/Ambiente. Impressão a offset por Joh. Enschedé sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 13x13 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 235 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 145 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, 135 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 185 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 135 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 145 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil blocos filatélios apresentando um selo da taxa de € 3,00 policromo. Foram postos em circulação a 19 de Outubro de 2012.



Portugal

2012 – Emissão “Engenharia Portuguesa – Ordem dos Engenheiros”



ENGENHARIA PORTUGUESA – ORDEM DOS ENGENHEIROS – A utilização e aproveitamento da **engenharia** surge principalmente com a Primeira Revolução Industrial ocorrida em Inglaterra nos finais do século XVIII início do século XX, tendo seguidamente a França, a Bélgica, a Holanda, a Rússia, a Alemanha e os Estados Unidos da América, ingressado no novo modelo de produção industrial. A associação pública **Ordem dos Engenheiros** foi criada em 1936 sucedendo à Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, fundada em 1869, a ela cabendo a responsabilidade de atribuição do título profissional de “Engenheiro”. (ver descrições nas emissões de 1948 “Exposição de Obras Públicas e Congressos Nacionais de Engenharia Civil e Arquitectura”, 1952 “1º Centenário do Ministério das Obras Públicas”, 1955 “1º Centenário do Telégrafo Eléctrico em Portugal”, 1956 “1º Centenário do Caminho de Ferro em Portugal”, 1966 “Inauguração da Ponte Salazar”, 1967 “Inauguração do Estaleiro Naval da Lisnave no Porto de Lisboa”, 1973 “Centenário dos Transportes Públicos na Cidade do Porto”, 1977 “1º Centenário do Caminho de Ferro a Norte do Rio Douro”, 1987 “Europa CEPT – Portugal”, 1989 “Transportes de Lisboa”, 1994 “Transportes Ferroviários no Portugal de Hoje”, 1995 “100 Anos dos Carros Eléctricos em Portugal”, 1998 “Inauguração da Ponte Vasco da Gama”, 2002 “150 Anos do Ministério das Obras Públicas Transportes e Habitação”, 2006 “Pontes Ibéricas”, 2006 “Arquitectura Portuguesa”, 2007 “7 Maravilhas de Portugal”, 2007 “Arquitectura Portuguesa Contemporânea”, 2007 “Barragens Portuguesas”, 2008 “Faróis de Portugal”, 2008 “Pontes e Obras de Arte”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg